



Nº 0231 – AVALIAÇÃO DE ENDOPARASITÓSES GASTROINTESTINAIS EM BEZERROS F1 (CRIOULO LAGEANO X NELORE) E NELORE

LUCAS MACÊDO SANTOS BASÍLIO¹; JÉSSICA DRECHMER¹; ISABELLA EMMILLY DE CARVALHO²; LARISSA DAS DORES DO NASCIMENTO SOARES³; GERALDO MAGELA CÔRTEZ CARVALHO⁴; ALEXANDRE FLORIANI RAMOS⁵

¹ Universidade de Brasília. ² Universidade Federal do Piauí. ³ Universidade Estadual do Piauí. ⁴ Embrapa Meio-Norte. ⁵ Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia.

OBJETIVOS

O objetivo desse trabalho foi avaliar a infestação por parasitas gastrointestinais em bovinos F1 (½ Crioulo Lageano x ½ Nelore) e Nelore, criados em sistema extensivo na região do MATOPIBA.

MATERIAL E MÉTODOS

Foram utilizados bezerros F1 (n=13; Figura 1.) e Nelore (n=10), com sete meses de idade e aparentemente saudáveis, criados em pastagens naturalmente infestadas (*Brachiaria spp.*), com suplementação mineral e água à vontade, na região do MATOPIBA, município de Barra do Ouro -TO. As amostras de fezes foram coletadas diretamente do reto dos animais utilizando embalagens plásticas, sendo acondicionadas, resfriadas a 5 °C e enviadas para o Laboratório de Parasitologia da Embrapa Meio-Norte para quantificação de ovocistos por grama de fezes (OPG) com câmara de McMaster (Gordon e Whitlock, 1939), e identificação da

infestação por *Eimeria spp.* e *Moniezia spp.* Os dados de OPG foram transformados em log₁₀ (OPG+1) e as médias comparadas pelo teste de Tukey (P<0,05), utilizando o PROC MIXED no pacote SAS (Statistical Analysis System).



Figura 1. Bezerros F1 (½ Crioulo Lageano x ½ Nelore).

Fonte: Alexandre Floriani Ramos

RESULTADOS

As avaliações de OPG foram semelhantes (P>0,05) entre os grupos F1 e Nelore (Tabela 1).

Tabela 1. Observações mínimas, máximas, médias e desvio padrão de OPG nos grupos genéticos F1 e Nelore.

	F1	Nelore	Valor de P
Mínimo	0	50	
Máximo	950	1450	
Média	196 ± 245	350 ± 417	0,2107*

* Dados transformados (log₁₀) com médias comparadas pelo teste de Tukey (P<0,05).

Houve ocorrência de infestação por *Eimeria spp.* em 77% (n=10/13) e 70% (n=7/10) dos animais F1 e Nelore, respectivamente. Não foi identificada a presença de *Moniezia spp.* em ambos os grupos.

CONCLUSÃO

Ambos os grupos apresentaram baixa infestação parasitária, entretanto com alta frequência de *Eimeria spp.*

AGRADECIMENTOS

UnB, CAPES, ABCCL, NRD Agropecuária e Embrapa.